



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O Patrimônio Cultural nos Referenciais Curriculares dos Estados Brasileiros
<b>Autor</b>	MARJANI ZIANI HEINECK
<b>Orientador</b>	CARMEM ZELI DE VARGAS GIL

## **O PATRIMÔNIO CULTURAL NOS REFERENCIAIS CURRICULARES DOS ESTADOS BRASILEIROS**

**Nome: Marjani Ziani Heineck**

**Orientadora: Carmem Zeli de Vargas Gil**

**Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Este trabalho foi elaborado no âmbito do projeto de pesquisa Ensino de História, Patrimônio e Cultura Digital, desenvolvido na FAGED/UFRGS, inserido nesse projeto maior, o presente estudo é oriundo de uma bolsa PIBIC CNPq-UFRGS. A homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em dezembro de 2017, criou a necessidade dos Estados alinharem seus currículos à essa normativa, tornando obrigatória a elaboração ou reelaboração dos currículos das redes de ensino estaduais e municipais. O estudo destes documentos indica parâmetros sobre a abordagem do patrimônio nos currículos prescritos da disciplina de História na educação básica. Assim, este trabalho tem por objetivo identificar nos referenciais/documentos curriculares estaduais a presença/ausência do tema do Patrimônio Cultural. Para isso, o procedimento metodológico utilizado foi o levantamento dos novos currículos estaduais, identificados no site oficial da BNCC ou no site da Secretaria Estadual de Educação de cada estado, a fim de buscar a edição mais atualizada. Na análise, foi criado um fichamento contendo: Nome do documento, ano da edição e como o patrimônio aparece nos textos introdutórios e na grade curricular de cada ano. Observa-se, a partir da análise destes currículos estaduais a predominância do patrimônio como bens materiais e imateriais que são transformados em matéria escolar com o objetivo de incentivar a preservação e valorização de memórias, ficando a cargo do professor de História provocar o debate dessas memórias evidenciando os processos de seleção e construção. O currículo de São Paulo e Tocantins indicam a ênfase no patrimônio étnico racial e na diversidade cultural. O Ceará, Goiás e Mato Grosso do Sul ampliam o abordagem da memória e do patrimônio com as disputas, seleções e produções de memórias, direito à memória, representação e invisibilidade de diferentes grupos.